



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Centro de Testagem e Aconselhamento
Fone: (14) 3234-2576
e-mail: cta@bauru.sp.gov.br
programaist@bauru.sp.gov.br



Protocolo: Profilaxia Pós-Exposição (PEP): Ocupacional, Sexual e Violência Sexual

Bauru -SP
Dezembro 2022

Autoria - Grupo de Trabalho:

Elaboração:

Ana Paula Balderramas Carvalho de Oliveira, psicóloga, chefe do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA);
Josiane Fernandes Lozigia Carrapato, Assistente Social – CTA - Coordenadora do Programa Municipal IST/HIV e hepatites virais

Colaboração:

Fabiana Cristina Martim dos Santos, enfermeira – Chefe da Casa da Mulher
Gustavo Hideki Kawanami, médico infectologista – CTA
Islaine Maressa Lira Pelegrina, enfermeira – Chefe do Centro de Referência de Moléstias Infeciosas (CRMI)
Maristela Pastore Oliveira – médica infectologista, CRMI
Renata Roledo Masotti Arcelis – médica pediatra infectologista, CRMI

Revisão/validação:

Josiane Leonice Zanetti de Matos, enfermeira – Diretora do Departamento de Unidades Ambulatoriais (DUA);
Karina Fusisaka Ferreira – Diretora de Divisão do DUA;
Maria Eugenia Guerra Mutro, enfermeira, Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde (CPPAS).

Autorização:

Dra Alana Trabuasi Burgo, Secretária Municipal de Saúde

Este documento pode ser replicado ou adaptado, no todo ou em parte, contanto que a fonte seja citada e o uso não seja com propósitos comerciais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Centro de Testagem e Aconselhamento
Fone: (14) 3234-2576
e-mail: cta@bauru.sp.gov.br
programaist@bauru.sp.gov.br



APRESENTAÇÃO

Este protocolo pretende nortear as ações e encaminhamentos dos pacientes em situação de exposição à Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) atendidos na rede de Atenção à saúde do município de Bauru-SP.

OBJETIVOS

- Prestar atendimento de qualidade e padronizado às pessoas em situação de exposição à Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) por acidentes com materiais biológicos, sexual ou violência sexual;
- Direcionar os profissionais quanto ao encaminhamento e atendimento correto das pessoas expostas à ISTs.

DESCRIÇÃO

Avaliação inicial de PEP (Ocupacional – materiais biológicos, Sexual e Violência Sexual)

1) Os quatro passos da avaliação da PEP

1. O tipo de material biológico é de risco para transmissão do HIV?
2. O tipo de exposição é de risco para transmissão do HIV?
3. O tempo transcorrido entre a exposição e o atendimento é menor que 72 horas?
4. A pessoa exposta é não reagente para o HIV no momento do atendimento? Se todas as respostas forem SIM, a PEP para HIV está indicada (**Anexo Figura 2 – Fluxograma para indicação de PEP HIV**).

2) Passos importantes para o atendimento de avaliação para PEP

- Obter histórico de evento de exposição (Como, Quando, com quem ocorreu a exposição);
- Determinar o tempo de exposição (até 72 horas após exposição);
- Investigar o *status* sorológico do HIV, Sífilis, HBV e HCV da pessoa exposta e da pessoa-fonte, quando possível (Testes Rápidos para HIV, Sífilis e Hepatites B e C);



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Centro de Testagem e Aconselhamento

Fone: (14) 3234-2576

e-mail: cta@bauru.sp.gov.br

programaist@bauru.sp.gov.br



- Questionar sobre sinais e sintomas de IST;
- Verificar imunizações (HBV);
- Indagar a data da última menstruação e sintomas de gravidez, em caso de mulher em idade fértil e vida sexual ativa. Caso necessário, solicitar teste de gravidez (convencional ou rápido).

3) Se a PEP ao HIV estiver indicada, ficar atento aos itens abaixo:

- Realizar a notificação (Violência Sexual e Ocupacional);
- Realizar abertura de CAT ou NAT nos casos de acidente ocupacional;
- Prescrever esquema ARV mais adequado ao caso;
- Orientar sobre melhor tolerabilidade do novo esquema;
- Reforçar a importância da adesão;
- Encaminhar o paciente para serviço adequado (CTA, CRMI, Casa da Mulher) conforme descrição inicial;
- Fornecer medicação ARV suficiente para não interrupção da profilaxia.

4) Esquema antirretroviral para PEP

4.1 Esquema preferencial para PEP ao HIV

1 comprimido coformulado de tenofovir/lamivudina (TDF/3TC) 300mg/300mg + 1 comprimido de dolutegravir (DTG) 50mg, 1x/dia.
A duração da PEP é de 28 dias

Fonte: DCCI/SVS/MS.

4.2 Esquema para Gestantes PEP

Os critérios para indicação de PEP para essa população são os mesmos aplicados a qualquer outra pessoa que tenha sido exposta ao HIV.

ESQUEMA PREFERENCIAL	MEDICAÇÕES ALTERNATIVAS
TDF(Tenofovir)/3TC(Lamivudina) + DTG(a) (Dolutegravir)	Impossibilidade de TDF: AZT-Zidovudina Impossibilidade de DTG(b): ATV + RTV Impossibilidade de ATV + RTV: DRV + RTV

Fonte: DCCI/SVS/MS.

(a) O DTG está indicado a partir da 12ª semana de gestação.

(b) Em caso de gestação com menos de 14 semanas, recomenda-se o uso de ATV + RTV.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Centro de Testagem e Aconselhamento

Fone: (14) 3234-2576

e-mail: cta@bauru.sp.gov.br

programaist@bauru.sp.gov.br



4.3 Esquema para Crianças e Adolescentes PEP

FAIXA ETÁRIA	ESQUEMA PREFERENCIAL	MEDICAÇÕES ALTERNATIVAS
0 – 14 dias	AZT + 3TC + RAL(a)	AZT + 3TC + NVP
14 dias – 2 anos	AZT + 3TC + RAL	Impossibilidade do uso de RAL: LPV/R
2 – 6 anos	AZT + 3TC + RAL	Impossibilidade do uso de RAL: LPV/r
6 – 12 anos	TDF(b) + 3TC + DTG	Impossibilidade do uso de DTG: ATZ/r(c)
Acima de 12 anos: seguir as recomendações para adultos.		

Fonte: DCCI/SVS/MS.

(a) Consultar também o “Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Crianças e Adolescentes”, disponível em www.aids.gov.br/pcdt.

(b) Acima de 35kg.

(c) Acima de 40kg.

Posologia das medicações ARV na população pediátrica

Dolutegravir (DTG)
>20kg: 50mg 1x/dia
Raltegravir (RAL)
» Comprimidos mastigáveis 100mg » 14kg a <20kg: 100mg 12/12h » 20kg a <28kg: 150mg 12/12h » 28 a <40kg: 200mg 12/12h » >40kg: 300mg 12/12h » Comprimidos 400mg » ≥25kg: 400mg 2x/dia » Granulado 100mg/sachê » RN com 37 semanas de idade gestacional ou mais: 1a semana, 1,5mg/kg 1x/dia; da 2a a 4a semana, 3mg/kg/dose 2x/dia » ≥4a semana: 6mg/kg/dose 2x/dia
Zidovudina (AZT)
» RN com menos de 30 semanas de idade gestacional: 2mg/kg/dose 12/12h » RN com 30 a 35 semanas de idade gestacional: 2mg/kg/dose 12/12h por 14 dias e 3mg/kg/kg 12/12h a partir do 15º dia » RN com 35 de semanas de idade gestacional ou mais (até 4kg): 4mg/kg/dose » 4kg a 9kg: 12mg/kg/dose 12/12h » 9kg a 30kg: 9mg/kg/dose 12/12h » ≥30kg: 300mg 12/12h
Lamivudina (3TC)
RN com 34 semanas de idade gestacional ou mais e <30 dias de vida: 2mg/kg/dose 12/12h » >30 dias: 4mg/kg/dose 12/12h (dose máxima 300 mg/dia) » ≥12 anos: 150mg 12/12h



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Centro de Testagem e Aconselhamento

Fone: (14) 3234-2576

e-mail: cta@bauru.sp.gov.br

programaist@bauru.sp.gov.br



Lopinavir/ritonavir (LPV/r)
› Solução oral: 80/20mg/mL
› ≥14 dias a 28 dias: 300mg/75mg/m ² 12/12h
› 1 mês a 6 meses: 1mL 12/12h
› 6 a 12 meses: 1,5mL 12/12h
› 1 a 3 anos: 2mL 12/12h
› 3 a 6 anos: 2,5mL 12/12h
› 6 a 9 anos: 3mL 12/12h
› 9 a 14 anos: 4mL 12/12h
› Comprimido infantil: 100mg/25mg
› 10kg a 13,9kg: 2cp de manhã e 1 a noite
› 14 kg a 19,9kg: 2cp de manhã e 2 a noite
› 20 kg a 24,5kg: 3cp de manhã e 2 a noite
› 25 kg a 29,5 kg: 3cp de manhã e 3 a noite
› >35kg: 400mg/100mg de 12/12h
Atazanavir + ritonavir (ATV/r)
› Cápsulas 300/100mg
› ≥ 40kg: 1cp 1x ao dia
Nevirapina (NVP) – uso neonatal: na PEP deve ser utilizada durante 14 dias
› Peso de nascimento 1,5 a 2kg: 8mg (0,8mL)/dose 12/12h
› Peso de nascimento >2kg: 12mg (1,2mL)/dose 12/12h
› Peso de nascimento <1,5kg: não usar NVP

Fonte: PENAZZATO et al., 2015.

ENCAMINHAMENTOS

Encaminhamentos - após realização do primeiro atendimento direcionar para:

- CTA (PEP Ocupacional, PEP Sexual e PEP Violência Sexual Masculina Adulto).
- Casa da Mulher (PEP Violência Sexual Feminina adolescência/Adulta/a partir dos 13 anos),
- CRMI (PEP Violência Sexual de Crianças e Adolescentes).

O paciente deverá comparecer no serviço indicado no próximo dia útil de atendimento no início da manhã no CTA e na Casa da Mulher. No caso de violência sexual de crianças e adolescentes comparecer no CRMI na 3ªf às 7h30.

Os pacientes encaminhados devem estar em uso dos antirretrovirais (ARV), atentando-se para o fornecimento de quantidade suficiente de ARV para garantir o uso contínuo até o acesso ao serviço de destino.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Centro de Testagem e Aconselhamento

Fone: (14) 3234-2576

e-mail: cta@bauru.sp.gov.br

programaist@bauru.sp.gov.br



Os ARV são fornecidos nos finais de semana pelos serviços de urgência/emergência e maternidade Santa Isabel nos casos de violência contra a mulher. Durante a semana após prescrição dos ARV para continuidade da PEP são fornecidos pela **farmácia do CRMI**.

O paciente deve apresentar no serviço: laudos dos Testes Rápidos, cópia da abertura de CAT/NAT nos casos de acidentes ocupacionais, cópia da ficha de notificação nos casos de violência sexual e acidentes ocupacionais, carteira de vacinação (se possível).

Nos casos de violência sexual de crianças e adolescentes o Conselho Tutelar deve ser acionado e é uma obrigatoriedade. (Ver protocolo de Atendimento à vítima de Violência Sexual)

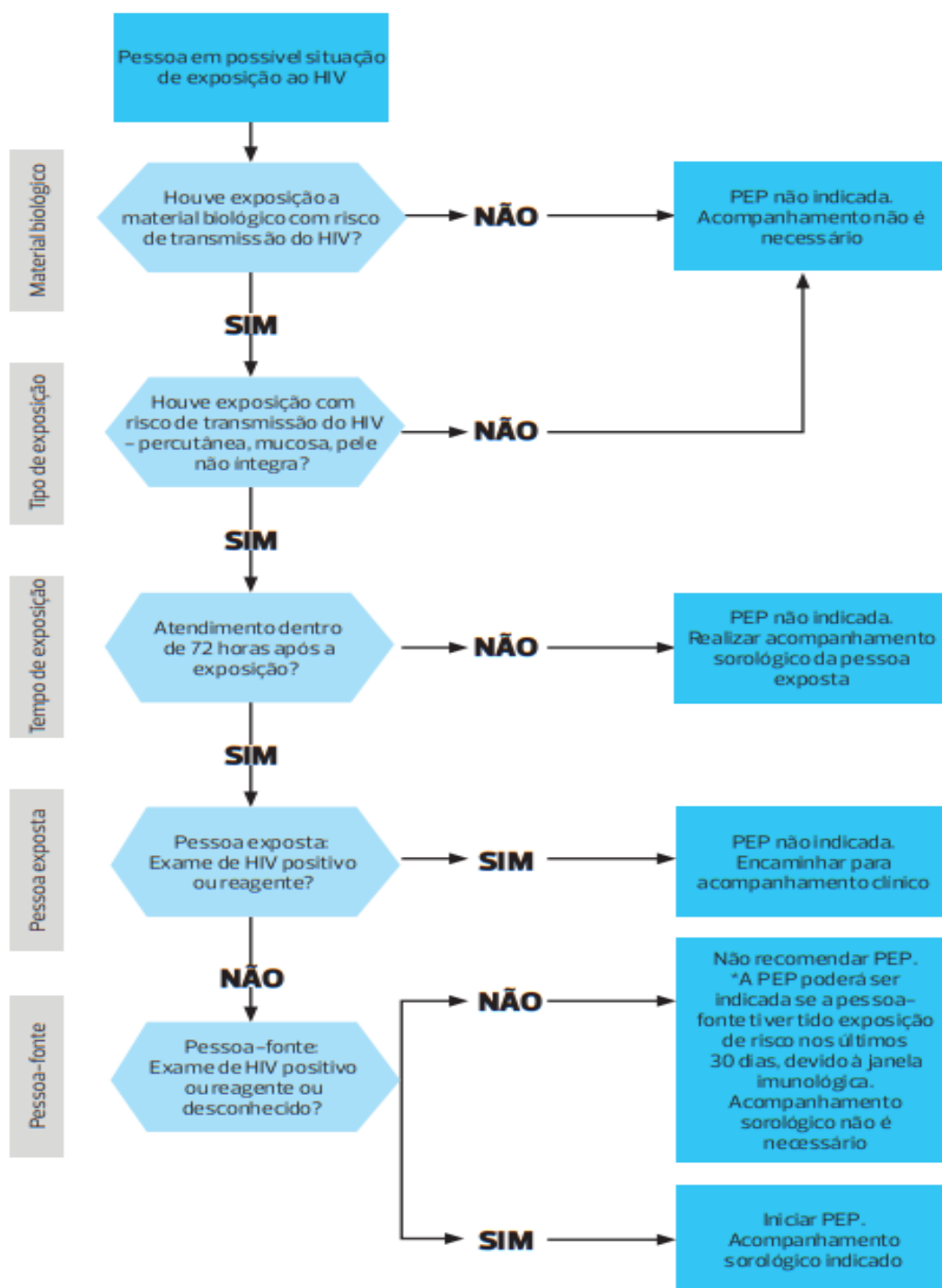
REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de Risco à Infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Acesso em dez 2022. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2021/hiv-aids/prot_clinico_diretrizes_therap_pep_-_risco_infeccao_hiv_ist_hv_2021.pdf/view

PENAZZATO, M.; DOMINGUEZ, K.; COTTON, M. et al. Choice of Antiretroviral Drugs for Postexposure Prophylaxis for Children: A Systematic Review. *Clinical Infectious Diseases*, [S.l.], v. 60, n. S3, p. S177-81, 2015.

ANEXO

Figura 2 – Fluxograma para indicação de PEP ao HIV



Fonte: DCCI/SVS/MS.